



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

INTERACÇÃO VIRUS - VETOR NO PATOSSISTEMA DA LEPROSE DOS CITRUS/ Virus-vector relationship in the citrus leprosis C pathosystem. L. GARITA, A.D. TASSI e E.W. KITAJIMA. ESALQ/USP, CP 9, 13418-900 Piracicaba, SP. E-mail: lgarita@usp.br.

A leprose dos citros é uma das doenças mais destrutivas da citricultura. Na última década, avanços importantes foram alcançados, tais como a sequenciação completa do genoma do vírus causal, *Citrus leprose vírus C* (CiLV-C), que pertence a um gênero novo Cilervirus o qual é transmitido pelo ácaro do genero *Brevipalpus*, possivelmente de uma forma circulativa e é caracterizada por sintomas localizados nas folhas, frutos e caules. Apesar de ser considerado limitado a *Citrus* spp., o vírus foi encontrado infetando naturalmente outras plantas como *Swinglea glutinosa* e *Commelina benghalensis* e experimentalmente foi capaz de ser transmitida ao ácaro de um grande número de espécies de plantas. Apesar desses avanços pouco se sabe sobre a relação vírus / vetor. Usando feijão como uma planta de teste e ácaros virulíferos *B.phoenicis*, foi possível determinar alguns parâmetros dessa relação: período de alimentação para aquisição do vírus-4 h; período de alimentação para inoculação do vírus-4h; período de conservação do vírus no ácaro de 12 dias, porcentagem de ácaros virulíferos colonizando tecidos infectados até 45%. Os experimentos também confirmaram que todas as etapas de desenvolvimento do ácaro (larvas, proto-deutoniña e adulto e machos) são capazes de transmitir CiLV-C, e que o vírus pode ser adquirido a partir de lesões de folhas, frutos e caules. Estes parâmetros são importante contribuição para o entendimento da epidemiologia da leprose dos citros C patossistema.